

Em teoria e na prática

V Conferência Internacional de Embalagens Flexíveis Tappi/Cetea apresentou diferentes abordagens sobre as embalagens flexíveis

Para discutir o estágio de desenvolvimento e as tendências do segmento de embalagens flexíveis, o Cetea (Centro de Tecnologia de Embalagem) em parceria com a Divisão de Polímeros, Laminações e Revestimentos da Tappi (Technical Association of Paper and Pulp Industry) reuniu profissionais do setor nacional e internacional na V Conferência Internacional de Embalagens Flexíveis Tappi/Cetea. O evento segmentou a discussão em grandes temas, desenvolvendo diferentes assuntos em mais de 20 palestras. Em discussão, "Sustentabilidade", "Filmes e Resinas", Equipamentos e Tecnologias" e "Adesivos e Aditivos".

A sustentabilidade e o desenvolvimento de soluções verdes ganharam destaque especial, desenvolvendo um tema que começa a fazer parte

das principais preocupações das empresas. Na palestra 'Geração de indicadores ambientais para estimular a sustentabilidade', a gerente de embalagens plásticas e de meio ambiente do Cetea, Eloísa Garcia, definiu conceitos como 'desenvolvimento sustentável' e 'consumo responsável' em relação à embalagem, traçando um panorama para análise de soluções pertinentes ao setor. Luiz Nitschke, líder do projeto etanol álcool - PE Verde da Braskem falou do novo polímero verde desenvolvido pela empresa, mostrando uma das possíveis aplicações de processos sustentáveis na indústria. Ernesto Silva, da DuPont Packaging & Industrial Polymers, falou sobre 'A

embalagem sustentável: fornecendo desempenho com impacto ambiental reduzido'. Para ele, se a embalagem não tiver bom desempenho gera perdas para a empresa (lucro) e para o planeta (meio ambiente), da mesma maneira que produtos sobre-embalados resultam em custo adicional, enquanto produtos sub-embalados perdem em qualidade. Entre os exemplos de desenvolvimentos que agregam valor à cadeia produtiva, Ernesto Silva discutiu as novas tecnologias para a diminuição da espessura dos filmes utilizados para a produção de embalagens flexíveis, o que se traduz em menor consumo de materiais e energia.



Anúncio

Em contrapartida, o gerente técnico da Innovia Films, Stewarts Richards abordou 'Os filmes de fonte renovável {biodegradáveis e compostáveis}', falando sobre um tema ainda polêmico para a cadeia, preocupada com a perda da energia e do material, que desaparecem após o primeiro uso, na decomposição.

Tecnologia em debate

Dentro do tema 'Filmes e Resinas', as palestras discutiram as novas tecnologias de produção e os novos materiais, como a utilização de nanocompósitos em embalagens, tema da palestra do Gerente Geral da Nanocor, Tie Lan. 'Os novos desenvolvimentos em tecnologia de ionômeros para aplicação em filmes' foi o assunto discutido por José Maria Torradas, da DuPont Packaging & Industrial Polymers. A 'Coextrusão de PVDC - Novas perspectivas pela melhoria nas tecnologias de polimerização e extrusão' foi o tema da apresentação de José Alex Sant'Anna, da Solvay Química, enquanto Júlio Henrique Lottermann, Engenheiro de Produto - Inovação & Tecnologia da Unidade de Poliolefinas da Braskem falou sobre



a 'A nova tecnologia de produção de PEBDL quaterpolímeros'. O desempenho de materiais foi o assunto da palestra de Nicolas Mazzola, Engenheiro de Pesquisa e Desenvolvimento da Dow Plastics, 'Características e desempenho de estruturas co-extrudadas de polietilenos metalocênicos em embalagens flexíveis' e de Célia Freitas, da Terphane, que, junto com Marcos Vieira, falou sobre os 'Filmes de poliéster e suas aplicações'. No programa que abordou os 'Equipamentos e Tecnologias' a discussão concentrou-se nas possibilidades de revestimento de filmes. A palestra de Richard Machoczek, Diretor da Poli Instrumentos versou sobre as 'Novas tecnologias para medição de barreira', enquanto Ernesto Ett, Diretor da Pruftechnik falou sobre o 'Giroscópio: medição de posições de rolos sem teodolitos'. Robert Hammond, da Mica Corporation falou sobre a 'Análise térmica de primers e revestimentos como um modelo de predição'. Joseph DiGiacomo, vice-

presidente da Flynn Burner Corporation, discutiu o 'Tratamento de chama como uma alternativa ao tratamento corona'. 'A Melhoria da adesão no processo de revestimento por extrusão com tratamento de chama polarizada' foi o assunto de Pietro Mandoloni, da EsseCl. Lou Piffer, da Davis-Standard, que falou sobre as 'Melhorias do revestimento por extrusão de baixo custo'. A 'Extrusão de filmes Balão' foi o tema de Ricardo Munhoz, Gerente de Projetos da Carnevalli. Ray Shead, da Thermo Fischer Scientific discutiu a 'Função dos sistemas de aferição on-line para a melhoria da qualidade, produtividade e compreensão do produto e do processo de produção da embalagem flexível', enquanto Jeffrey Sckora da Extrusion Dies Industries falou sobre os 'Progressos na tecnologia de extrusão para a indústria de revestimentos e laminação'. Em 'Adesivos e Aditivos', Carlos Fernando Motta, Gerente de Desenvolvimento e Aplicação de Produtos da Henkel discutiu os 'Requisitos legais em embalagens flexíveis', Marcelo Oyola da Rohm and Haas falou sobre as 'Mudanças para base água' e Aparecido Albarici, da Milliken Chemical abordou o tema: 'Novo agente nucleante para polietileno'.

www.cetea.ital.sp.gov.br

Anúncio